


HOME > NOTÍCIAS > VACINAÇÃO MACIÇA É INDISPENSÁVEL, MAS INSUFICIENTE

VACINAÇÃO MACIÇA É INDISPENSÁVEL, MAS INSUFICIENTE

DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, OS ACADÊMICOS | 24 de janeiro de 2021

Compartilhar  Compartilhar  Imprimir 

Leia carta do Acadêmico [Rubens Belfort Jr.](#), presidente da Academia Nacional de Medicina, e de três ex-presidentes da ANM, publicada em O Estado de S.Paulo, em 22/1:

O Brasil, finalmente, iniciou a vacinação contra a Covid-19. Avançamos, mas faltarão vacinas, em breve, e a situação ainda piorará durante o processo de vacinação. Com certeza, a vacina é um grande marco que possibilitará também a redução das internações e dos casos graves da doença, mas não devemos ter a ilusão que, de um dia para outro, tudo vai mudar. Os brasileiros precisam se conscientizar que medidas de segurança devem permanecer entre nós por muitos meses a mais. O uso permanente de máscaras, a lavagem das mãos de forma correta e rotineira e evitar as aglomerações são atitudes que precisam ser mantidas.

Já se sabe que não existe nenhum tratamento preventivo e, por isso, não devemos dar falsas esperanças, que podem diminuir as medidas de segurança e levar ao relaxamento da prevenção. Todos temos responsabilidade e os exemplos continuam, mais do que nunca, a serem as armas mais poderosa para manter o comportamento correto de toda a sociedade.

A Covid-19 é uma doença que não possui remédios milagrosos e deve ser avaliada e acompanhada exclusivamente por médicos e profissionais de saúde que seguem protocolos e evidências científicas.

NOTÍCIAS RELACIONADAS

MULHERES NA CIÊNCIA, OS ACADÊMICOS, POLÍTICA DE CTIE | 23/02/2021

IBCCF/UFRJ PROMOVE MESA-REDONDA SOBRE O QUE ESTÁ EM JOGO NA VOTAÇÃO DO FNDCT

MULHERES NA CIÊNCIA, OS ACADÊMICOS | 23/02/2021

MEMBROS AFILIADOS DA ABC APRESENTAM PESQUISAS EM EVENTO DA UFRJ

OS ACADÊMICOS | 23/02/2021